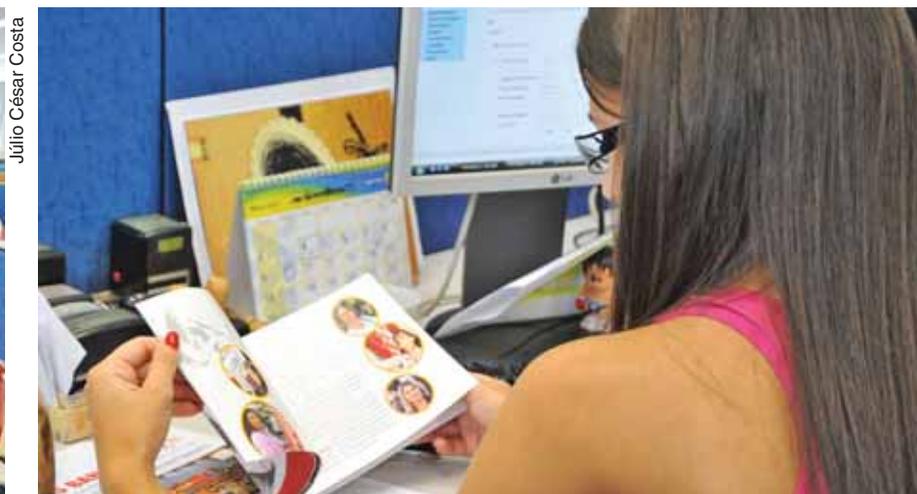


Sindicato lança livreto sobre direitos da mulher



Distribuição do livreto no Banco do Brasil



Livreto: Mulher Bancária, história, perfil e direitos

O Sindicato iniciou na semana passada a distribuição do livreto intitulado “Mulher Bancária: história, perfil e direitos”. Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março), o livreto pretende ser um “Guia Rápido sobre os direitos da mulher, civil ou trabalhista, que incentive o debate sobre gênero, que aponte caminhos para a construção de uma sociedade mais democrática e mais igualitária”, segundo a apresen-

tação assinada pelo presidente do Sindicato, Jeferson Boava, e a diretora de Assuntos Culturais, Elisa Ferreira.

Estudo do Dieese

O pequeno livro tem três capítulos: origem do Dia Internacional da Mulher, principais pontos do estudo elaborado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), intitulado “Desigualdade de gênero nos bancos” e

os direitos da mulher.

O citado estudo do Dieese, como destaca a apresentação do livreto, aponta que as mulheres possuem alta escolaridade: 72,8% completaram o ensino superior e 15,4% estão cursando. No item salário, no entanto, as mulheres recebem, em média, 23,9% menos que os homens. O estudo do Dieese é baseado na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2012. Como diz o presidente Jeferson e

a diretora Elisa, na apresentação do livreto, “acreditamos que a luta por uma sociedade igualitária é uma luta não só das mulheres, mas de todos os trabalhadores”.

Versão eletrônica

Se você ainda não recebeu o seu exemplar, peça ao diretor do Sindicato. Se preferir, baixe a versão eletrônica direto do site do sindicato: www.bancarioscampinas.org.br.

IGUALDADE

Participe do Censo da Diversidade

O II Censo da Diversidade começa a ser aplicado pela Fenaban a partir do dia 17 deste mês de março e se estende até dia 25 de abril, conforme ficou definido na reunião da mesa temática Igualdade de Oportunidades, rea-

lizada no último dia 18 de fevereiro.

O II Censo é uma conquista do processo de mobilização e negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2012. O Comando Nacional garantiu, na ocasião, o

compromisso da Fenaban com planejamento em 2013 e realização em 2014. O universo de participantes do Censo é próximo de 486 mil bancários, que corresponde a 98% dos funcionários de 19 bancos.

Todos os bancários, inclusive os licenciados por motivos de saúde, maternidade e mandato sindical que estão na base de cadastro da RAIS, poderão responder as perguntas do II Censo, que estarão disponíveis no hot site da Febraban.

Teatro no Sindicato: dia 20, a “Carne”

A Kiwi Companhia de Teatro apresenta a “Carne” nesta quinta-feira, dia 20, na sede do Sindicato, às 19h. A peça, que integra as comemorações de 60 anos de fundação do Sindicato, discute as relações entre patriarcado e capitalismo, traçando um panorama da opressão de gênero e a situação específica da violência contra as mulheres no Brasil. Dirigida por Fernando Kinas, a “Carne” tem duração de 1h20; faixa etária: maiores de 14 anos de idade. Entrada franca. **Página 4**

Diretora Elisa é candidata a conselheira da Cassi

A diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, é candidata ao Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) pela **Chapa 1**, Todos pela Cassi. A eleição, que vai renovar parte da diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal, será entre os dias 9 e 22 de abril.

Quatro chapas disputam a eleição. A diretoria do sindicato apoia

a **Chapa 1**, encabeçada por William Mendes, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e secretário de Formação da Contraf-CUT.

A Cassi atende 800 mil vidas em seus dois planos de saúde: o Plano de Associados, para os funcionários da ativa e aposentados e seus dependentes, e o Cassi Família, voltado para familiares até o terceiro grau de parentesco.

A direção da Caixa de Assistência é compartilhada. O BB indica o presidente, o diretor de administração e finanças, quatro dos oito conselheiros deliberativos e três dos seis conselheiros fiscais.

Os associados elegem o diretor de Saúde e Rede de Atendimento, o diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e a metade dos conselhos deliberativo e fiscal.

Júlio César Costa



FENAE

Vote na Chapa do Movimento

Os empregados da Caixa Federal elegem nesta quinta-feira, dia 20, a nova diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Fenae (gestão 2014/2017). A diretoria do Sindicato apoia a "Chapa do Movimento", única inscrita, encabeçada por Jair Pedro Ferreira, atual vice-presidente da Fenae. O pleito irá acontecer no período das 9h às 18h em todas as unidades da Caixa Federal e nas sedes das entidades associativas em todo o país. Votam todos os empregados e aposentados da instituição vinculados às Apcefs até o dia 31 de dezembro do ano passado.

SEGURANÇA

Sindicato reivindica ao Banco do Brasil mudança de localização de agência em Engenheiro Coelho

O Sindicato reivindicou ao Banco do Brasil, em ofício enviado no último dia 11 a superintendência da Super São Paulo Norte, a mudança de local da agência em Engenheiro Coelho. O motivo é a falta de segurança. Num espaço curto de tempo, a agência foi assaltada duas vezes e

ocorreram duas explosões nos caixas eletrônicos.

A falta de segurança ficou evidenciada no último dia 7 de fevereiro: dez homens encapuzados e armados com fuzis e metralhadoras abordaram o vigilante do carro forte, que adentrou na agência e foi perseguido por um dos as-

saltantes, que entrou atirando, estilhaçando os vidros da porta giratória. Tiroteio, morte de um suspeito e perseguição. Diante desse grave acontecimento, o clima na agência é de total insegurança, terror mesmo. A agência está localizada a 200 metros da rodovia SP 147.

CLUBE

Torneio de Soçaite, Tênis, Zumba e Hidroginástica, em abril

Em comemoração aos 60 anos de fundação, o Sindicato realiza Torneio de Futebol Soçaite no dia 12 de abril.

As inscrições estarão abertas entre até o 31 deste mês de março no Atendimento do Sindicato (sede), vias e-mails: atendimento@bancarioscampinas.org.br e

esportes@bancarioscampinas.org.br ou pelo fone 3731-2688 (falar com Raquel). Podem se inscrever sindicalizados, dependentes e sócios-usuários do Clube.

12 atletas

Cada time deve ter, no máximo, 12 atletas; entre eles, se necessário, dois convidados. O técnico

poderá ser um sindicalizado, que deve permanecer na área do campo, juntamente com seus atletas.

Tênis, dança e hidro

Durante o Torneio, clínica de tênis de campo, aulas de Zumba e Hidroginástica. Não será necessário se inscrever antecipadamente.

ANBIMA

Curso preparatório CPA 10 e 20

O Sindicato irá realizar nos meses de abril e maio curso preparatório ao exame da Anbima, em três módulos: CPA 10, CPA 20 e CPA 10-20. A carga horária é de 24h nos módulos CPA 10 e 20 e 48h no módulo CPA 10-20. Para os três módulos serão necessários no mínimo 15 alunos. As aulas serão ministradas aos sába-

dos (dias 26 de abril e 3, 10, 17, 24 e 31 de maio) na sede do Sindicato, no período das 8h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30, pelos professores Alessandra Bonafé e Benedito Rico; a organização das aulas será de Carlos Vágler.

A inscrição deve ser feita no Atendimento do Sindicato (sede em Cam-

pinas) até o dia **17 de abril**. Custo para sindicalizado, **CPA 10 e CPA 20: R\$ 450,00** em 4 vezes, sem taxa de inscrição; não sindicalizado, R\$ 640,00 em duas vezes, taxa de R\$ 50,00. Módulo **CPA 10-20**: sindicalizado, **R\$ 750,00** em 4 vezes, sem taxa; não sindicalizado, R\$ 1.100,00 em 2 vezes e taxa de R\$ 50,00.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Fenaban apresenta dados sobre assédio moral

Reunida com o Comando Nacional dos Bancários, no último dia 6, a Fenaban apresentou os dados referentes às denúncias de assédio moral, efetuadas via o Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, conquistado na Campanha de 2010. Entre os anos 2011 e 2013, foram feitas 684 denúncias, sendo que 30% foram consideradas procedentes, 49% improcedentes e 20,1% não conclusivas.

Segundo o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, que participou da reunião, os Bancos admitiram que a divulgação do Programa, entre os funcionários, ocorreu apenas duas vezes desde a assinatura em 2011.

“Porém, se comprometeram em fazer mais divulgações, evitando assim que o Programa caia no esquecimento”. Quanto a extrapolação dos prazos de apuração, ainda segundo o diretor Gustavo, os representantes da Fenaban informaram que o problema ocorreu, com mais frequência, no primeiro ano, mas já orientaram os Bancos a respeitarem os prazos estabelecidos.

Encaminhamento

No que se refere aos encaminhamentos dos Bancos, após as denúncias serem consideradas procedentes, os representantes da Fenaban disseram que, dependendo do caso, o trabalhador é reorientado, transferido, advertido ou demitido.

“No caso de comportamento impulsivo, o bancário é reorientado. Se a postura do assediador for recorrente, as consequências são mais severas, podendo resultar em demissão”, observa o diretor Gustavo.

Os dados serão analisados pelos sindicatos. A Fenaban sugeriu que, tanto Bancos e sindicatos, devem debater os casos considerados procedentes e improcedentes em nova reunião. “A ideia é buscar consenso para evitar que os desfechos de improcedência e não conclusivos”, ressalta o diretor de Saúde do Sindicato.

EMPREGO

Bancos fecham 1.024 postos de trabalho em janeiro

O sistema financeiro fechou 1.024 postos de trabalho em janeiro de 2014. O número só não foi maior porque a Caixa Econômica Federal criou 521 vagas no mesmo período. A redução de empregos anda na contramão do conjunto da economia do país, que gerou 29.595 novos postos de trabalho no primeiro mês do ano.

Os dados constam na Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) divulgada no dia 26 de fevereiro último pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que faz o estudo em parceria com o Dieese, com base nos números do Cagedo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Segundo o estudo, os bancos brasileiros contrataram 2.613 funcionários em janeiro e desligaram 3.637. Vinte estados apresentaram

saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com 278, 177 e 114 cortes, respectivamente.

Rotatividade diminui salários

A pesquisa mostra que o salário médio dos admitidos pelos bancos em janeiro foi de R\$ 3.443,22 contra o salário médio de R\$ 5.407,07 dos desligados. Ou seja, os trabalhadores que entram no sistema financeiro recebem remuneração 36,3% inferior à dos que saem.

Maior concentração de renda nos bancos

No Brasil, os 10% mais ricos no país, segundo estudo do Dieese com base no Censo de 2010, têm renda média mensal 39 vezes maior que a dos 10% mais pobres. Ou seja, um brasileiro que está na faixa mais carente da população teria que reunir tudo o que ganha

durante 3,3 anos para chegar à renda média mensal de um integrante do grupo mais rico.

No setor financeiro, a concentração de renda é ainda maior. No Itaú, por exemplo, cada diretor recebeu, em média, R\$ 9,05 milhões em 2012, o que representa 191,8 vezes o que ganhou o bancário do piso salarial. No Santander, cada diretor embolsou, em média, R\$ 5,62 milhões no mesmo período, o que significa 119,2 vezes o salário do caixa. E no Bradesco, que pagou, em média, R\$ 5 milhões no ano para cada diretor, a diferença para o salário do caixa foi de 106 vezes. Ou seja, para ganhar a remuneração mensal de um executivo, o caixa do Itaú tem que trabalhar 16 anos, o caixa do Santander 10 anos e o do Bradesco 9 anos.

Fonte: Contraf-CUT com Dieese

Parque: Wet'n Wild: promoção

Até o dia 13 de abril, a cada compra de dois ingressos, um grátis na portaria do parque. Ingresso individual: R\$ 70,00. Venda no Sindicato.

Tire suas dúvidas

Licença-maternidade: estabilidade

Pergunta: Sou bancária, estou de licença-maternidade e tenho dúvidas se terei alguma estabilidade após retornar ao trabalho e se terei direito a um tempo destinado à amamentação do meu filho.

Resposta: Primeiramente, em relação ao intervalo de amamentação, o mesmo encontra-se previsto no artigo 396 da CLT, o qual garante dois intervalos de 30 minutos cada, até que a criança complete 6 meses de idade.

Oportuno salientar que, as mães que optaram junto ao empregador pela licença maternidade de 6 meses, quando retornarem ao trabalho não mais serão contempladas pelo intervalo de amamentação, ao passo que seus filhos já terão completado os 6 meses de idade exigidos pela lei.

Outra observação interessante, é a possibilidade de prorrogar o prazo estabelecido na CLT, no entanto, para que o mesmo ocorra é necessário prescrição médica devidamente fundamentada e entregue/protocolada ao Banco.

Finalizando este tema, ressalva-se que há convenções coletivas específicas para os bancários da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil e do Santander que ampliam o direito deste intervalo, merecendo análise pormenorizada caso a Sra. pertença a algum destes bancos.

Por fim, ao que tange a estabilidade, a gestante à possui desde a confirmação da gravidez, até 60 dias após o término da licença, previsão esta constante na Convenção Coletiva para as bancárias em geral, sendo que especificamente para as bancárias da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, a previsão é outra, merecendo destaque:

Caixa Econômica Federal: previsão de estabilidade desde a gravidez, até 180 (cento e oitenta) dias após o término da licença maternidade.

Banco do Brasil: previsão de estabilidade desde a gravidez até 05 meses após o término da licença maternidade.

Caso tenha alguma outra dúvida entre em contato com o Departamento Jurídico do sindicato

Daniela Costa Gerelli,
advogada do Departamento
Jurídico do Sindicato.



Entrada franca

**Faixa etária:
maior de 14 anos**

direção
fernando kinas
com
fernanda azevedo
mônica rodrigues / maria dressler
eduardo contrera / luciana fernandes

20 de março de 2014 (quinta-feira), às 19h

Apresentação da peça CARNE

Local: Sede do Sindicato:
Rua Ferreira Penteado, 460,
Centro, Campinas.
Fone: (19) 3731-2688.

realização:



parceria:

